

Santa Barbara. 22-1º-1923

Elvira. Meu amor.

Mil venturas (si
venturas houver n'uma epocha
destas) desejo-te e a todos os
que te são caros. Não pas-
samos regularmente, os
doentes melhores.

Nestes ultimos dias
tenho andado como Scharunas,
d'um lado para outro: fui
à Cruz-Alta, a chamar do
Dr. Maurer, como te disse,
de lá voltei a Santa Barba-
ra, no dia seguinte a N.
Württemberg, onde falei
um dia e fui novamente

a Cruz - Alta, voltei no
dia seguinte (sabbado)
desembarcando aqui, hou-
tem fui a Carajinho onde
cheguei exaustamente quando
batia meia noite, o relógio
da Estação, ainda desinven-
tei da missões que levava
dos companheiros de Cruz -
Alta ao Dr. Arthur, e de
lá acabo de desembarcar
aqui, tendo deixado o
meu cavallo. Pretendia ope-
rar com os companheiros
dahi, em cujo numero
está o Soffrã que não
tive o prazer de ver, mas nos
escallaram para outro
ponto, noutra missões

ainda mais arriscada, o que
nem por isso me arrepe-
ceria a vontade de cum-
pril-a. Pelo exposto, vêo
a minha vida e me des-
culparás se te tenho es-
cripto pouco. De Carajás
pretendia ir hoje até ahí
abraçar-te, beber um pou-
co de coraçon e suave
tranquillidade dos teus la-
bios, mas para obedecer e
ser util á causa que
defendemos, tive que
ir. Nem tu imaginas
como tenho vontade de
vêr-te, e estando tão per-
tinho não o pude; mas
ainda não perdi o es-

esperança de o conseguir,
talvez amanhã, se sa-
his podesse fazer.

Permaneo enviando-te
muitas saudações e a
tudo os Teus, e a ti
tudo o meu coração trans-
bordante de amor.

Pen. Rodrigues

H.

Sexta-feira estive com
o Hippius, em C. Alta, está
de Saude. Não te des pri-
das comigo, nem te affi-
jas com os Teus. Deus é
maior do que a tormenta
e nada se faz sem a
sua expressão e tacita
contadi; pensa nisso e
confia - pois.

Escreveras